

ELO

Diálogos em Extensão

ISSN 2317-5451

Vol. 6 - Nº 03

Ano 2017



Universidade
Federal
de Viçosa

PEC PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO
E CULTURA

 **ABEC[®]**
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Universidade Federal de Viçosa

Reitora: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor: João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Clóvis Andrade Neves

Diretor de Extensão: Diogo Tourino de Sousa

Expediente

Editores

João Paulo Viana Leite, Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Juan Pablo Chiappara Cabrera, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Área de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia

Geicimara Guimarães

Patrícia Muratori de Lima e Silva Negrão

Conselho Editorial

Comunicação

Francisca Tejado Romero - Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha.

Rennan Lanna Martins Mafra - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Rossana Campodónico - Universidad de la República, Uruguai.

Cultura

Luciana Bosco e Silva - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Cristine Carole Muggler - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Júlio da Costa Mendes - Universidade do Algarve, Portugal.

Direitos Humanos

Marcelino Castillo Nechar - Universidad Autonoma del Estado de Mexico, México.

Rodrigo Siqueira Batista - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Gênero

Marisa Barletto - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Meio Ambiente

Gumercindo Souza Lima - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Ginia Cezar Bontempo - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Políticas Públicas

Magnus Luiz Emmendoerfer - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Sandra Ornes Vasquez - Universidad Simon Bolivar, Venezuela.

Saúde

Luciana Moreira Lima - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Tecnologia

Vânia Natércia Gonçalves Costa - Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, Portugal.

Eduardo Simonini Lopes, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Maria Sotolongo Sánchez - Universidad Central "Marta Abreu" de Las Villas, Cuba.

Teorias e metodologias em extensão

Glaucaia Carvalho Gomes - Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

France Maria Gontijo - Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Trabalho

José Roberto Pereira - Universidade Federal de Lavras, Brasil.

Joaquim Filipe Ferraz Esteves de Araujo - Universidade do Minho, Portugal.

Territoriedade

Análida Rincon Patino - Universidade Federal da Colômbia, Colômbia.

Juana Norrild - Universidad Nacional de La Plata, Argentina.

Agroecologia

Francisco Roberto Caporal - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil.

Segurança alimentar

Carlos Gregorio Hernandez Diaz Ambrona - Universidad Politécnica de Madrid, Espanha.

Parecerista ad hoc

Adriana Rocha Bruno, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Adriana Ferreira de Faria, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Ana Vlândia Bandeira Moreira, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Ana Luisa Borba Gediél, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Andrea Pacheco Batista Borges, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Andréa Kochhann Machado de Moraes, Universidade Estadual de Goiás, Brasil

Ângelo Adriano Faria de Assis, Universidade Federal de Viçosa

Antônio Bento Mâncio, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Alba Pedreira Vieira, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Aline Werneck Barbosa de Carvalho, Universidade Federal de Viçosa

Alisson Carraro Borges, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Cezar Luiz de Mari, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Cláudia Lúcia de Oliveira Pinto, Empresa de Pesquisa de Minas Gerais, Brasil

Cristina Berger Fadel, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Daniel Arruda Coronel, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Davi Augusto Santana de Lelis, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Edson Soares Fialho, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Edson Arlindo Silva, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Eduardo Simonini Lopes, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Elisa Cristina Lopes, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Ernane Corrêa Rabelo, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Erica Toledo de Mendonça, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Esther Giacomini Silva, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
France Maria Gontijo, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Evanize Kelli Siviero Romarco, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Junia Marise Matos de Sousa, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Juliana Carvalho Franco da Silveira, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Jaqueline Dias Pereira, Universidade Federal de Viçosa (Campus Rio Paranaíba), Brasil
João Marcos de Araújo, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
José Domingos Guimarães, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Josélia Godoy Portugal, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Kátia Lourdes Fraga, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Karla Denise Martins, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Luciana Ferreira da Rocha Santana, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Luis Humberto Castillo Estrada, Universidade Estadual do Norte do Fluminense, Brasil
Maria Izabel Vieira Botelho, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Maria do Carmo Couto Teixeira, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Maria de Fátima Lopes, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Mariana Ramalho Procópio Xavier, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Marcelo Leles Romarco de Oliveira, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Marisa Barletto, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Michele Nave Valadão, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Nilson Aduino Guimarães da Silva, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Estevan Felipe Pizarro Muñoz, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Maria Elizangela Ramos Junqueira, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Janete Regina de Oliveira, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Laene Mucci Daniel, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Patrícia Vargas Lopes de Araújo, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Paula Dias Bevilacqua, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Priscila Ribeiro Dorella, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Rennan Lanna Martins Mafra, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Rita de Cassia de Souza, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Rogério de Paula Lana, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Romilda de Souza Lima, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil
Rosângela Branca do Carmo, Universidade Federal de São João Del Rei, Brasil
Soraya Maria Ferreira Vieira, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
Solange Pimentel Caldeira, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Wanderley Cardoso de Oliveira, Universidade Federal de São João Del Rei, Brasil
Wagner da Cunha Siqueira, Instituto Federal do Mato Grosso, Brasil

Revisão textual

Jéssica de Queiroz Claudio
Patrícia Muratori de Lima e Silva Negrão

Capa, programação visual e diagramação:

Miro Saraiva

Foto capa

PIBEX: Dança como expressão cultural na valorização da identidade negra - 2015
Coordenação: Laura Pronsato

Fotógrafo

Camila Cristhian

Impressão

Divisão Gráfica da Universidade Federal de Viçosa

Revista ELO Diálogos em Extensão Universidade Federal de Viçosa Pró Reitoria de Extensão e Cultura

Divisão de Extensão, sala 102/103
Avenida P.H. Holfs, s/n, Campus UFV
36570-900 - Viçosa - MG - BR
Telefax: (31) 3899-2278/2121
www.elo.ufv.br
E-mail: elo@ufv.br

Os conceitos, afirmações e pontos de vista apresentados nos artigos e relatos de experiência são de inteira responsabilidade de seus/suas autores/as e não refletem, necessariamente, a opinião da Revista, de seu Conselho Editorial ou da Universidade Federal de Viçosa.

EDITORIAL

Parece que foi outro dia que nos sentávamos para escrever o Editorial da primeira edição de 2017 da revista *ELO – Diálogos em extensão*, mas passaram os meses e, com o Natal logo ali, apresentamos o terceiro número do ano. Isto significa que, mais uma vez, foi possível cumprir com as entregas previstas e, assim, dar visibilidade a mais trabalhos específicos da área de extensão. É sempre motivo de satisfação poder divulgar ações que, por visarem a integração de saberes com a comunidade externa e interna das universidades, são motivo de orgulho para nós professores, alunos e funcionários, que não perdemos de vista a necessidade e a importância de devolver à sociedade aquilo que ela nos dá.

Isso é particularmente necessário na medida em que a UFV, sede da revista, e as universidades que participam neste número são, de fato, públicas. Esse capital valiosíssimo da sociedade brasileira, que são as universidades federais e estaduais, precisa ainda ser consolidado, sobretudo numa época em que se coloca em dúvida e se ameaça a legitimidade do ensino público de qualidade no país. Revistas como a *ELO* são um canal de divulgação de algumas das inúmeras vantagens que representa a extensão universitária para uma sociedade historicamente maltratada pela desigualdade social.

Parece demagógico e até desnecessário ter de lembrar que não é com menos conhecimento, menos cultura e menos instrução que um país poderá se tornar mais seguro, mais eficiente, mais feliz e mais respeitado e respeitável; ao contrário, o saber e a igualdade de oportunidades estiveram no século XX na base das sociedades que atingiram níveis de justiça mais altos e não será diferente no século XXI, quando o sistema econômico que predomina parece cada vez mais sedento de lucros a qualquer custo social e humano.

O Brasil não para de crescer demograficamente. Pode-se constatar que o crescimento populacional é mais lento do que no século XX, mas vale a pena entender que, em 2000, havia quase 170.000.000 de brasileiros, que hoje há quase 208.000.000 e que, daqui a sete anos, haverá 218.000.000. Só no primeiro quarto deste século são 48.000.000 a mais de brasileiros; é um número gigante que representa cada vez desafios mais pungentes para integrar a um sistema social, econômico, educativo e de trabalho todo esse contingente humano.

As universidades públicas, nesse cenário, têm e terão, cada vez mais, um papel chave na integração de jovens para prepará-los de maneira eficiente a fim de ocupar os mais variados postos na administração pública e privada, pois são eles que farão o possível para que o Brasil seja um país melhor ao longo do século. Não há outra possibilidade e aventar ideias que contradigam essa verdade, corresponde a não ter a visão de nação necessária para tentar conviver numa relação de igualdade com outras nações que, certamente, também estão dispostas a promover políticas públicas de interesse para a maioria de seus habitantes.

É evidente que a extensão universitária se faz cada vez mais necessária porque, tanto no Brasil como em toda a América Latina, é relativamente recente (comparativamente aos 300 anos de colônia e a uma história republicana que, a partir do século XIX, teve e continua a ter deficiências graves no processo de inclusão das maiorias deixadas por conta) o trabalho sistemático com comunidades e coletivos variados, além de tratar-se de um trabalho ainda disperso e sempre ameaçado por falta de verbas públicas que o orçamento de uma das dez primeiras economias do mundo, como é o Brasil, deveria prever sem hesitar e sem pensar em cortar. A extensão universitária cumpre um papel chave nesse contexto e é a forma de aproveitar o saber produzido nas universidades, aplicado em projetos que complementam a missão de toda universidade e, particularmente nas públicas, definida pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O trocadilho parece fácil, mas a revista *ELO – Diálogos em extensão*, ao apresentar o terceiro número de 2017, felicita-se por poder justamente ser um elo, talvez pequeno, mas ciente de sua responsabilidade e possível contribuição, entre o saber gerado no ensino público do ensino superior e os participantes beneficiados pelos projetos.

O primeiro dos trabalhos do presente número da revista é um claro exemplo de transferência e troca de saberes para a comunidade, saberes esses que estão intimamente ligados ao ritmo de vida humano em relação a um mundo que se mecaniza e se industrializa, mas que também pode ter a capacidade de manter projetos de vida locais graças à interação que possibilita o projeto “Café com agroecologia: integrando conhecimentos”, oriundo da área de agroecologia da UFV. De fato, o artigo, nos fala sobre agricultura familiar desde uma perspectiva de dita área, ciência que investiga num campo tão tradicional como o cultivo dos alimentos da nossa espécie, e nos conta como o projeto integra pessoas do ensino fundamental, até a pós-graduação, passando pelo ensino médio, técnicos e produtores rurais.

O segundo trabalho está vinculado nada menos que a um dos flagelos da nossa sociedade, a violência contra mulheres. O texto “Oficina de corpo e dança: uma experiência interdisciplinar no âmbito das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres” nos apresenta um projeto de extensão que integra o trabalho de um psicólogo com o de alunas do curso de dança da UFRJ para atender mulheres do município do Rio de Janeiro em situação de violência,

as quais são escutadas com o intuito de buscar medidas preventivas interdisciplinares no âmbito das políticas públicas contra a violência de gênero.

O terceiro artigo que apresentamos aborda outra questão de fundamental importância para o presente e o futuro da permanência saudável da vida no planeta: a manipulação, organização e tratamento do lixo, que produzimos cada vez em maior volume. O “Projeto Estiva: uma iniciativa de gestão de resíduos sólidos urbanos em comunidades de baixa renda”, proposto por professores e alunos dos cursos de Agronomia e Engenharia agrícola e ambiental da UFV, atua perante à comunidade carente do Conjunto habitacional Estiva, no município de Coimbra-MG, para subsidiar a dita comunidade com saberes associados a práticas de organização do lixo seco, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a saúde dos moradores da mencionada comunidade. Práticas educativas são transmitidas por meio de oficinas que transferem à comunidade externa saberes produzidos no âmbito de uma universidade pública.

O quarto artigo deste número, também originário da UFV, “Projeto Sabão Ecológico: uma estratégia educacional para a reciclagem do óleo de cozinha no município de Viçosa”, mas nesse caso de autoria de professores e alunos dos departamentos de Bioquímica, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, apresenta ações de preservação do meio-ambiente por meio da reutilização de óleo de cozinha que, em vez de descartado incorretamente, é transformado em sabão, gerando inclusive renda para as comunidades envolvidas.

O quinto trabalho divide com os leitores um relato de experiência que conta ações artísticas desenvolvidas com pessoas de dentro e de fora da UFVJM que têm a oportunidade de explorar a atuação cênica e o canto no marco do projeto “Coral Cênico UFVJM: um espaço de arte e formação acadêmica.”

O sexto texto, “Estágios de vivência: ferramentas de ensino e aprendizagem”, desenvolvido por uma equipe da UFRRJ, nos fala da importância de aprofundar o diálogo entre o saber acadêmico e o popular, exemplificando a proposta por um relato que dá conta de experiências de formação vinculadas ao contato com a iconografia da arte marajoara, do Pará, em parceria com o Grupo de Estudos da Amazônia (GEA).

O sétimo trabalho que apresentamos vem da Universidad de la República (UDELAR), no Uruguai, e é motivo de alegria porque significa mais um passo na política de regionalização e internacionalização que a *ELO* vem promovendo desde 2016, quando também teve a chance de publicar um artigo vindo do Paraguai. Intitulado “Intervenção psicossocial em uma equipe de Inspectores de Ensino Secundário”, esse artigo uruguaio trata de um trabalho realizado com inspetores de ensino secundário (funcionários que percorrem todos os colégios do país para observar aulas e ajudar na melhoria do ensino) e nos narra as dificuldades de atingir no terreno os objetivos propostos pelo Ministério da Educação e as consequências que isso gera na saúde desses inspetores escolares.

O oitavo trabalho é da área de microbiologia agrícola da UFV: “Núcleo de Estudos em Microbiologia Agrícola (NEMA): integração e multiplicação de ações e conhecimentos.” A proposta do projeto que funciona sob esse título é integrar ensino, pesquisa e extensão por meio da metodologia *Dragon Dreaming* nas áreas de bioinformática, bioestatística, biossegurança, microbiologia e agroecologia.

O último trabalho desta edição, “Proposta metodológica para formação de merendeira das escolas públicas do município de Palmas - TO”, explicita um trabalho de capacitação das merendeiras para auxiliarem os escolares a melhorarem sua alimentação e nutrição no contexto da merenda escolar, atentando para o condicionamento dos alimentos, sua conservação e exposição, assim como seu consumo saudável.

Leitor, se você me acompanhou até aqui, poderá constatar junto a mim a importância da extensão universitária no impacto de comunidades variadas nos quatro cantos do Brasil e na América Latina no que diz respeito à transferência de saberes, apoio e promoção de novas práticas que contribuam com o desenvolvimento humano, a saúde pública e o acúmulo de saberes para facilitar o crescimento qualitativo da população.

Também poderá constatar, leitor, que todas as universidades presentes neste número, e ele não é exceção, são públicas. Por isso, defender o ensino público de qualidade em todos os níveis e não ceder à propaganda que, por vezes, tenta inculpá-lo pelas injustiças sociais do Brasil é tarefa de todos os que vivem e trabalham para que as gerações futuras possam usufruir de um ensino público de qualidade que, como pode ser constatado nesses trabalhos da *ELO*, não vive alienado do seu entorno, mas que, ao contrário, trabalha, nas mais diversas áreas, junto a comunidades heterogêneas no intuito de transferir conhecimento e melhorar a condição de vida de pessoas como você e eu.

Despeço-me desejando a todos que suas comemorações de final do ano sejam muito especiais e que o 2018 seja um ano de realizações pessoais e coletivas.

Juan Pablo Chiappara
Editor

**Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e
Classificação da Biblioteca Central da UFV**

Elo : diálogos em extensão universitária. / Universidade
Federal de Viçosa. Pró-Reitoria de Extensão Universitária. –
vol.1, n.1 (dez/jul.) 2012- . – Viçosa, MG: Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura, 2012-
v. : il. ; 29 cm.

Quadrimestral

Publicação em português, inglês e espanhol.
ISSN 2317-191X

1. Extensão universitária - Periódicos. 2. Comunicação -
Periódicos. 3. Tecnologia - Periódicos. 4. Conhecimento e
aprendizagem - Periódicos. I. Universidade Federal de Viçosa.
Pró-Reitoria de Extensão Universitária.

CDD 22. ed. 378

Sumário

Artigos:

Café com Agroecologia: integrando conhecimentos 1
Paulo Prates Júnior; Adalgisa de Jesus Pereira; Felipe Carvalho Santana; Lidiane Figueiredo Santos; Davi Lopes Carmo; Silvia Eloiza Priore; Vicente Wagner Dias Casali

Oficina de corpo e dança: uma experiência interdisciplinar no âmbito das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres 12
Emmanuela Neves Gonsalves; Amanda Duarte Moura; Tayane Torres dos Santos; Janine Messina; Erika Fernanda Marins de Carvalho

Projeto Estiva: uma iniciativa de gestão de resíduos sólidos urbanos em comunidades de baixa renda 23
Odeir Schott Filho; Andry Caroline de Melo Aguiar; Elizangela de Cassia Rodrigues da Silva; Tamires Cardoso Pereira; Jaqueline Aparecida Ferreira; Alisson C. Borges

Projeto Sabão Ecológico: uma estratégia educacional para a reciclagem do óleo de cozinha no município de Viçosa 33
Yaankha Bharbara Allecxandria Bernardo da Silva Barbosa Cardoso; Sabrina Marcelino Amoglia; Julie Louise McClelland; Amanda Ferreira Teixeira; Laura Fernandes Melo

Relatos:

Coral Cênico Ufvjm: um espaço de arte e formação acadêmica 45
José Rafael Madureira; Joyce Amanda dos Santos

Estágios de vivência: ferramenta de ensino e aprendizagem 51
Estela da Silva Maia; Laura Cristina Pantaleão; Suenia Cristine Campos; José Claudio Souza Alves

Intervenção psicossocial em uma equipe de Inspectores de Ensino Secundário 56
Virginia Masse; Sylvoia Montañez Fierro

Núcleo de Estudos em Microbiologia Agrícola (NEMA): integração e multiplicação de ações e conhecimentos 61
Paulo Prates Júnior; Alan Emanuel Silva Cerqueira; Tomás Gomes Reis Veloso; Hilbert Lucas Nunes Correia; Maria Catarina Megumi Kasuya

Proposta metodológica para formação de merendeira das escolas públicas do município de Palmas - TO 66
Viviane Ferreira dos Santos; Caroline Roberta Freitas Pires; Hellen Christina de Almeida Kato; Diego Neves de Sousa